



UNIÃO EUROPEIA
Fundos Europeus Estruturais
e de Investimento

AVISO Nº 02/SI/2020

AVISO PARA APRESENTAÇÃO DE CANDIDATURAS

INICIATIVA CLUBES DE FORNECEDORES

**AVISO DEDICADO À QUALIFICAÇÃO DE REDES DE
FORNECEDORES**

VOLKSWAGEN AUTOEUROPA

PEUGEOT CITRÖEN AUTOMÓVEIS PORTUGAL



27 de janeiro de 2020

Índice

1. Enquadramento	3
2. Operacionalização “CLUBES DE FORNECEDORES” - 2ª Fase	3
3. Condições de acesso das empresas e Entidades não Empresariais do Sistema de I&I, participantes na rede	6
4. Tipologia das operações e modalidade de candidatura	6
5. Área geográfica de aplicação	8
6. Âmbito Setorial	8
7. Limite ao número de candidaturas	8
8. Modalidades e procedimentos para apresentação das candidaturas.....	9
9. Critérios de Seleção	9
10. Procedimentos de análise e decisão das candidaturas	10
11. Aceitação da decisão.....	11
12. Dotação indicativa do fundo a conceder	12
13. Divulgação de resultados e pontos de contato	12
Anexo A - Diagrama sobre os procedimentos de análise e decisão das candidaturas	14

1. Enquadramento

A iniciativa “CLUBES DE FORNECEDORES” visa aumentar a participação de PME nacionais e Entidades não Empresariais do Sistema de I&I no fornecimento de polos de especialização instalados em Portugal em torno de “Empresas Nucleares”, orientados para cadeias de valor globais, através de redes de clientes e fornecedores, aumentando assim o valor acrescentado nacional e estimulando dinâmicas de *clusterização* com impacto estruturante no território.

Estas “Empresas Nucleares” assumem uma função acrescida no posicionamento dos seus fornecedores em clubes de fornecedores internacionais, interagindo de uma forma mais intensa com a restante economia, através de “*spill-overs*” positivos em PME e nas regiões onde se encontram implementadas.

Esta iniciativa enquadra-se no Programa Nacional de Reformas ([PNR](#)) e no Programa INTERFACE ([PI](#)).

A iniciativa, “CLUBES DE FORNECEDORES”, é implementada em 2 fases:

- ✓ **1ª Fase** - concurso para a apresentação de propostas de redes para a consolidação de Clubes de Fornecedores e seleção das respetivas Empresas Nucleares, (**Aviso n.º 28/SI/2018**), em que foram apresentadas duas candidaturas e selecionadas - Clube de Fornecedores Volkswagen Autoeuropa e Peugeot Citroen.
- ✓ **2ª Fase** - corresponde ao lançamento de concursos dedicados à capacitação das empresas que integram as redes de fornecedores.

2. Operacionalização “CLUBES DE FORNECEDORES” - 2ª Fase

Após a 1ª fase de candidatura foram selecionadas as redes Volkswagen Autoeuropa (VWA) e Peugeot Citroen (PSA) que consistem em criar cadeias de fornecimento nacional eficiente, estável e sustentável, com os seguintes objetivos estratégicos:

VOLKSWAGEN AUTOEUROPA

O Clube de Fornecedores da VWAE posiciona-se como uma rede de suporte que visa a capacitação dos seus membros, alinhada por uma estratégia centrada na VWAE, cujos

resultados se pretende venham a alastrar pela totalidade da cadeia de valor nacional, tornando-a mais competitiva como um todo.

Para alcançar esse objetivo, o Clube irá desenvolver um conjunto de iniciativas que visam melhorar:

- A capacidade de gestão dos fornecedores, dotando-os de ferramentas que os apoiem no seu planeamento, tornando-os mais ágeis e capacitados para responderem às solicitações do mercado;
- As sinergias entre as diversas entidades de interface que compõem o Clube através de investigação contratualizada, projetos cooperativos para o desenvolvimento de novas tecnologias/processos, intercâmbio de recursos, ações de formação específica para capacitação dos recursos humanos;

Com estas atividades, o Clube espera que os membros se encontrem em condições de se tornarem mais competitivos, gerando impacto ao nível do:

- Aumento global de compras a fornecedores nacionais, não só por parte da Empresa Nuclear, mas também de outras empresas;
- Aumento do número total de empresas fornecedoras nacionais e eventuais *spin-offs* nascidas dentro do Clube;
- Aumento de desenvolvimento de novos produtos e processos por parte de fornecedores nacionais, fruto da partilha de conhecimento entre os membros;
- Aumento do emprego qualificado no conjunto dos fornecedores nacionais, pela necessidade de emprego mais qualificado para manter o nível competitivo;
- Fomento da cooperação entre empresas e instituições de interface, criando laços estreitos de cooperação para a transferência de conhecimento, tecnologia e pessoas entre ambos.

PEUGEOT CITROEN PORTUGAL

Em face dos intentos estratégicos do Grupo PSA, relativos à expansão da sua oferta de novos modelos de veículos e entrada em novos mercados, aliada à necessidade de endereçar as transformações inerentes ao novo paradigma da mobilidade, pretende-se criar, densificar e otimizar uma estrutura consistente de fornecedores (TIER 1, 2 e 3) e de parceiros tecnológicos, em Portugal, promovendo a criação de uma nova rede de fornecimento mais integrada e assente numa dinâmica de proximidade por forma a obter economias de informação, conhecimento e de localização.

A esta estratégia holística de desenvolvimento incremental de uma rede de fornecimento capacitada, tecnologicamente competente e alinhada com a estratégia do Grupo PSA, estão associados um conjunto de objetivos estratégicos e operacionais claros, realistas e quantificáveis, a saber:

- O1. Promover a mobilização, capacitação e integração de empresas nacionais na cadeia de valor internacional do Grupo PSA, por via da concretização de um conjunto de iniciativas de capacitação que permitam reforçar e otimizar a capacidade produtiva e as competências tecnológicas destas empresas, com vista a responder às crescentes solicitações do Grupo PSA.
- O2. Aumentar a taxa de incorporação de componentes produzidos por fornecedores em território nacional. Neste contexto, importa referir que esta estratégia de reforço do volume de compras a fornecedores de proximidade em território nacional tem vindo a ser proactivamente fomentada por parte do Grupo PSA, como demonstrado pela estrutura de fornecimento associada ao modelo atual, para o qual se verificou um crescimento muito significativo de fabricantes nacionais.
- O3. Promover a mobilização estratégica de conhecimento científico e tecnológico, orientando o trabalho realizado por um conjunto de entidades do sistema de I&I para a criação de soluções alinhadas com o novo paradigma de mobilidade e da Indústria 4.0, por forma a desenvolver um conjunto de conceitos e tecnologias suscetíveis de ampla valorização económica por parte do Grupo PSA e dos seus fornecedores.

O presente aviso destina-se apenas às empresas fornecedoras e Entidades não Empresariais do Sistema de I&I dessas redes, encontrando-se os Avisos específicos, os contactos e lista de participantes disponíveis em:

[Clube de Fornecedores VOLKSWAGEN AUTOEUROPA](#)

[Clube de Fornecedores PEUGEOT CITROEN PORTUGAL](#)

A 2ª fase desta iniciativa é assim operacionalizada através do lançamento do presente aviso de concurso, destinado às empresas fornecedoras, bem como às Entidades não Empresariais do Sistema de I&I nos projetos de I&D em copromoção, com vista a apoiar os investimentos alinhados com a estratégia global das respetivas Empresas Nucleares, dotando as mesmas de

capacidade de resposta competitiva aos requisitos exigidos para a participação no clube de fornecedores em causa.

3. Condições de acesso das empresas e Entidades não Empresariais do Sistema de I&I, participantes na rede

As empresas e Entidades não Empresariais do Sistema de I&I participantes nas redes de fornecedores para terem acesso aos apoios previstos no presente aviso de concurso devem cumprir, cumulativamente, os seguintes requisitos:

- a) Estarem inseridas na rede de fornecedores selecionada. A empresa nuclear fornece a lista de empresas e Entidades não Empresariais do Sistema de I&I incluídas na rede de fornecedores e apenas essas se podem candidatar ao presente aviso;
- b) Apresentar projetos de investimento de inovação, qualificação, formação e investigação e desenvolvimento necessários à sua capacitação para prossecução da estratégia da respetiva Empresa Nuclear;
- c) Desenvolver projetos de interesse comum com a respetiva Empresa Nuclear, no domínio do desenvolvimento de produtos e processos, de formação ou de melhoria de processos organizacionais ou de gestão;
- d) Cumprir com os critérios de elegibilidade e de seleção, gerais e específicos, em cada tipologia de operação a que se candidatem, identificados nos pontos seguintes.

Para efeitos de comprovação das condições expressas nas alíneas a) a c), o beneficiário deve apresentar junto com a candidatura, certificação da empresa nuclear.

4. Tipologia das operações e modalidade de candidatura

No presente aviso de concurso, as empresas participantes nas redes de fornecedores podem apresentar candidaturas nas seguintes tipologias de operações (projetos):

- a) **Projetos de Investigação e Desenvolvimento em Copromoção (I&D)** - cujo investimento compreende atividades de investigação industrial e desenvolvimento experimental, conducentes à criação de novos produtos, processos ou sistemas ou à introdução de melhorias significativas em produtos, processos ou sistemas existentes.

Projetos em copromoção, liderados pela empresa nuclear e/ou por uma empresa participante na rede de fornecedores, podendo envolver outras empresas como copromotoras e/ou Entidades não Empresariais do Sistema de I&I.

- b) **Projetos de Investigação e Desenvolvimento Individuais (I&D)** - cujo investimento compreende atividades de investigação industrial e desenvolvimento experimental, conducentes à criação de novos produtos, processos ou sistemas ou à introdução de melhorias significativas em produtos, processos ou sistemas existentes.

- c) **Projetos de Inovação Produtiva**, apresentados por uma empresa participante na rede de fornecedores, com investimentos de natureza inovadora que se traduzam na produção de novos bens ou serviços alinhados com a estratégia global da respetiva Empresa Nuclear no quadro de cadeia de valor gerador de maior valor acrescentado.

- d) **Projetos de Qualificação PME**, para o desenvolvimento de competências em domínios imateriais nas empresas fornecedoras, de modo a garantir a sua compatibilidade com os níveis de exigência da Empresas Nuclear e clubes de fornecedores internacionais, incluindo a sua certificação nas normas aplicáveis.

- e) **Projetos de Formação Profissional**, para a criação e consolidação de competências críticas ao nível dos recursos humanos (empresários, gestores e técnicos) da Empresa Nuclear e ou das Empresas Fornecedoras participantes na rede, fomentando a capacidade de adaptação a mercados mais concorrenciais e exigentes, por via da integração em cadeias de valor internacionais. O plano de formação a apresentar deve estar alinhado com a estratégia global da respetiva Empresa Nuclear.

Nesta tipologia as candidaturas deverão ser apresentadas aos Avisos de [Formação Integrada e Autónoma](#).

Os termos específicos dos concursos para as tipologias de operações referidas nas alíneas a) a e), incluindo os critérios de elegibilidade específicos e o referencial de mérito do projeto, estão disponíveis nos links indicados em cada tipologia.

5. Área geográfica de aplicação

O presente Aviso de concurso tem aplicação em todas as regiões NUTS II do Continente: (Norte, Centro, Lisboa, Alentejo e Algarve).

A localização do projeto corresponde à região onde se localiza o estabelecimento do beneficiário no qual irá ser realizado o investimento.

Para os projetos com investimentos localizados nas regiões de Lisboa e do Algarve, a empresa deverá apresentar uma candidatura autónoma para os investimentos localizados em cada uma dessas regiões.

No caso dos projetos de Investigação e Desenvolvimento (I&D) em Copromoção sempre que existam, num mesmo projeto, investimentos localizados nas regiões de Lisboa e/ou Algarve e investimentos localizados em regiões menos desenvolvidas, cada componente será financiada de acordo com o previsto na alínea c) do n.º 7 do Anexo A do RECI.

6. Âmbito Setorial

São elegíveis os projetos inseridos em atividades económicas que visam a produção de bens e serviços transacionáveis e internacionalizáveis com relevante criação de valor económico e que contribuam para a estratégia definida para o Clube de Fornecedores.

7. Limite ao número de candidaturas

Ao abrigo do presente Aviso de concurso cada candidato apenas pode apresentar uma candidatura a cada uma das tipologias identificadas no ponto 4 do presente Aviso, com exceção dos projetos com investimentos localizados nas regiões de Lisboa e do Algarve, em que a empresa deverá apresentar uma candidatura autónoma para os investimentos localizados em cada uma dessas regiões.

Ao abrigo da alínea b) do n.º 1 do art. 29º do RECI, os beneficiários com projetos apresentados ao presente Aviso de Concurso no âmbito da tipologia de inovação produtiva podem ter outros projetos aprovados ainda não concluídos para o mesmo estabelecimento da empresa.

No caso dos projetos de Investigação e Desenvolvimento (I&D) em Copromoção não existe limite ao número de participações por parte de cada empresa ou Entidade não Empresarial do Sistema

de I&I, desde que esteja assegurado que os vários projetos desta tipologia têm objetivos diferenciados e autónomos.

8. Modalidades e procedimentos para apresentação das candidaturas

A apresentação de candidaturas é efetuada através de formulário eletrónico no [Balcão 2020](#).

Ao abrigo deste concurso o prazo para a apresentação de candidaturas decorre entre o dia 27 de janeiro de 2020 e o dia 30 de junho de 2020 (19 horas).

Com o objetivo de simplificar o processo de decisão e introduzir uma maior celeridade no acesso aos apoios disponíveis às empresas, estabeleceu-se neste Aviso de concurso uma metodologia de receção e análise de candidaturas de forma contínua.

As Autoridades de Gestão dos Programas Operacionais poderão suspender a receção de candidaturas a qualquer momento, através de comunicação prévia a publicar nos locais definidos no ponto 13. com uma antecedência mínima de 3 dias úteis em relação à data estabelecida para a suspensão.

Eventuais ajustamentos, julgados pertinentes, aos termos e condições agora estabelecidos para este Aviso de concurso, serão antecipadamente divulgados nos locais definidos no ponto 13.

9. Critérios de Seleção

A metodologia de cálculo para seleção e hierarquização dos projetos é baseada no indicador de Mérito do Projeto (MP), determinado pela seguinte fórmula:

$$MP = 0,30A + 0,20B + 0,20C + 0,30D$$

em que:

A = Qualidade do Projeto;

B = Impacto do projeto na competitividade da(s) empresa(s);

C = Contributo do projeto para a economia;

D = Contributo do projeto para a convergência regional.

O Referencial de Análise do Mérito do Projeto é disponibilizado junto a cada uma das tipologias indicadas no ponto 4.

As pontuações dos critérios são atribuídas numa escala compreendida entre 1 e 5, sendo o resultado do MP arredondado à centésima.

Para efeitos de seleção, consideram-se elegíveis e objeto de hierarquização os projetos que obtenham uma pontuação final de MP igual ou superior a 3,00 e as seguintes pontuações mínimas nos critérios:

- Critério A - 3,00 pontos;
- Critério B - 2,00 pontos;
- Critério C - 2,00 pontos;
- Critério D - 2,00 pontos.

10. Procedimentos de análise e decisão das candidaturas

O processo de decisão no presente Aviso segue um modelo em contínuo sendo adotados os seguintes procedimentos:

- i. Até se atingir um compromisso de 80% da dotação prevista no ponto 12 do presente Aviso para cada Programa Operacional (PO) financiador, as candidaturas são decididas individualmente no prazo máximo abaixo referido, a partir da data da sua apresentação, sendo consideradas elegíveis as que obtenham uma pontuação final de MP igual ou superior a 4,00.
- ii. Quando o compromisso ultrapassar 80% da dotação prevista para cada PO financiador, a decisão sobre as candidaturas deve ter em consideração a data da sua apresentação após terem sido decididas todas as candidaturas com data de apresentação anterior.

No processo de análise das candidaturas são recolhidos os seguintes pareceres:

- 1) Pareceres de agências públicas e entidades especializadas:
 - a) Parecer sobre a admissibilidade/elegibilidade e mérito das candidaturas emitido por parte do Organismo Intermédio, incluindo a análise do critério D relativo ao contributo do projeto para a convergência regional;
 - b) Quando aplicável, parecer sobre a componente de mérito científico-tecnológico dos projetos do SI I&DT;

No decorrer da avaliação das candidaturas podem ser solicitados ao beneficiário, de uma única vez, esclarecimentos complementares, a prestar no prazo de 10 dias úteis, decorridos os quais a ausência de resposta significará a desistência da candidatura, nos termos do previsto no n.º 2 do artigo 10.º do RECI. Acresce ainda no caso dos projetos em copromoção, que o prazo de análise suspende em mais 15 dias úteis quando sejam solicitados pareceres adicionais a peritos externos independentes dos órgãos de governação (quando aplicável).

A Autoridade de Gestão competente decide a atribuição do incentivo, sendo o beneficiário notificado da proposta de decisão que recaiu sobre a candidatura no prazo máximo de 40 dias úteis após a data de entrada da candidatura, exceto para a tipologia indicada na alínea a) do ponto 4. em que esse prazo é de 60 dias úteis.

Os candidatos são ouvidos no procedimento de audiência prévia, nos termos legais, sendo concedido um prazo máximo de 10 dias úteis para apresentar eventuais alegações em contrário, contados a partir da data da notificação da proposta de decisão, designadamente quanto à eventual intenção de indeferimento e aos respetivos fundamentos.

Nos termos do n.º 3 do artigo 121.º do Código do Procedimento Administrativo a realização da audiência prévia suspende a contagem do prazo fixado para a adoção da decisão.

As propostas de decisão das candidaturas, relativamente às quais tenham sido apresentadas alegações em contrário pelo beneficiário, são reapreciadas sendo proferida a respetiva decisão final no prazo máximo de 40 dias úteis, a contar da data limite definida para a apresentação das alegações contrárias (a referida reapreciação inclui análise, decisão e nova audiência prévia, se aplicável).

Em anexo apresenta-se um diagrama geral sobre o processo de decisão das candidaturas.

11. Aceitação da decisão

A aceitação da decisão da concessão do incentivo é feita mediante a assinatura do termo de aceitação, podendo para esse efeito utilizar o Cartão do Cidadão (CC) ou Chave Móvel Digital (CDM), com recurso ao Sistema de Certificação de Atributos Profissionais (SCAP) o qual implica um registo prévio em <https://www.autenticacao.gov.pt/a-autenticacao-de-profissionais> com vista à obtenção do atributo SCAP "Apresentação e execução de candidaturas a fundos nacionais ou comunitários" associado ao seu Cartão do Cidadão.

Nos termos do n.º 2 do artigo 21.º do Decreto-Lei n.º 159/2014 na sua atual redação, a decisão de aprovação caduca caso não seja assinado o termo de aceitação no prazo máximo de 30 dias

úteis, a contar da data da notificação da decisão, salvo motivo justificado, não imputável ao candidato.

12. Dotação indicativa do fundo a conceder

A dotação dos Fundos FEDER e FSE afeta ao presente concurso é de **56,4 milhões de euros**, correspondendo à seguinte dotação indicativa por Programa Operacional (PO) e por Prioridade de Investimento (PI):

(milhares de euros)

Programa Operacional	FEDER		FSE PI 8.5 Formação	Dotação Orçamental Total
	PI 1.2 Inovação Produtiva Não PME e Investigação e Desenvolvimento	PI 3.3 Inovação Produtiva e Qualificação PME		
Competitividade e Internacionalização	41.000	1.000	(1)	42.000
Regional do Norte	3.000	700	(1)	3.700
Regional do Centro	2.700	500	(1)	3.200
Regional de Lisboa	6.000	1.500	(1)	7.500
Total	52.700	3.700	(1)	56.400

(1) A dotação da formação é a incluída nos Avisos de formação integrada e autónoma, dado que as candidaturas serão apresentadas nesse âmbito

As dotações indicativas apresentadas podem ser reforçadas em função das disponibilidades orçamentais dos Programas Operacionais e incluídas dotações de outros Programas Operacionais, caso venham a integrar esta rede, beneficiários elegíveis a esses Programas Operacionais.

13. Divulgação de resultados e pontos de contato

No portal [Portugal 2020](#), nos respetivos *websites* das Autoridades de Gestão e na **Plataforma de Acesso Simplificado (PAS)**, os candidatos, têm acesso:

- a) A outras peças e informações relevantes, nomeadamente legislação enquadradora;

- b) Suporte técnico e ajuda ao esclarecimento de dúvidas no período em que decorre o concurso;
- c) A pontos de contato para obter informações adicionais;
- d) Aos resultados deste concurso.

27 de janeiro de 2020

Presidente Comissão Diretiva do PO Competitividade e Internacionalização

Jaime Andrez

Presidente Comissão Diretiva do PO Regional do Norte

Fernando Freire de Sousa

Vogal Executiva da Comissão Diretiva em suplência do Presidente da Comissão Diretiva do PO Regional do Centro

Isabel Damasceno

Presidente Comissão Diretiva do PO Regional de Lisboa

Maria Teresa Almeida

Anexo A - Diagrama sobre os procedimentos de análise e decisão das candidaturas

